**A LIDERANÇA EXERCIDA NA ÁREA DA SAÚDE**

**Graciele de Matia1**

**Lilly Cristina Flores Schnepper1**

**Izabel Cristina Meister Coelho1**

1 Faculdades Pequeno Príncipe

A área da saúde tem requisitado novos olhares sobre o cuidado com o paciente. Para atender tal demanda, é necessário, sobretudo, uma eficaz forma de liderança. Esta pesquisa apresenta como pergunta norteadora: Quais as condições necessárias para que haja uma boa prática de liderança na área da saúde? Busca-se, através deste estudo, analisar as condições necessárias para a formação de um líder atuante na área da saúde. Para isso, o método a ser empregado é uma revisão integrativa, possuindo como critério de inclusão estudos que correspondam ao objetivo abordado, que envolvam participantes da área da saúde, e que localizem-se na base de dados BVS, com filtro para artigos publicados no período de 2008-2014, disponíveis na íntegra, nas línguas inglesa, portuguesa ou espanhola, e com o descritor “Liderança na Saúde”. De um total de 249 artigos, filtraram-se 129, e selecionou-se 28. Preliminarmente, pode-se afirmar que todos abordam a necessidade de que o líder seja capaz de gerenciar as relações humanas existentes em um ambiente de trabalho, a fim de que a gestão e aproveitamento de recursos da saúde como um todo seja eficaz. Além disso, observa-se a importância de um investimento no preparo desses profissionais para adquirir a capacidade de liderança desde a formação profissional. A análise dos estudos permite ao pesquisador identificar a importância do líder no meio da saúde, tendo em vista que suas atitudes, por refletirem diretamente nas relações e interações humanas entre os trabalhadores e, consequentemente, no cuidado com o paciente, devem ser sabiamente pré-avaliadas e estudadas, desde a incorporação de críticas até a habilidade de mediar conflitos. Destaca-se, a partir deste estudo, a necessidade de uma mudança de olhar sobre a formação de líderes na saúde, os quais, dessa forma, estarão aptos à gestão dentro do sistema de saúde, gerando, sobre este, possibilidades de melhora tanto na parte técnica, quanto na relacional.

**Palavras-chave**: Liderança; Relações interpessoais; Ensino; Aprendizagem; Serviços de saúde.

**Referências**

A, P.; B, H.; E, G.; V, M.; B, K. The pebble in the pond: how integrative leadership can bring about transformation. **Explore (NY)**, p. S1–14, 2014. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1016/j.explore.2014.07.001>. Acesso em: 8/8/2015.

AZEVEDO, C. DA S. Liderança e processos intersubjetivos em organizações públicas de saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 7, n. 2, p. 349–361, 2002. ABRASCO - Associação Brasileira de Saúde Coletiva. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1413-81232002000200014&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 10/8/2015.

GAIDZINSKI, R. R.; PERES, H. H. C.; FERNANDES, M. DE F. P. Liderança: aprendizado contínuo no gerenciamento em enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 57, n. 4, p. 464–466, 2004. Associação Brasileira de Enfermagem. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0034-71672004000400015&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 10/8/2015.

SANTOS, J. L. G. DOS; PESTANA, A. L.; GUERRERO, P.; MEIRELLES, B. S. H.; ERDMANN, A. L. Práticas de enfermeiros na gerência do cuidado em enfermagem e saúde: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 66, n. 2, p. 257–263, 2013. Associação Brasileira de Enfermagem. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0034-71672013000200016&lng=en&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 10/8/2015.

YÁÑEZ-GALLARDO, R. J.; VALENZUELA-SUAZO, S. Behavior Critical to Trust in Nursing Leadership at a Highly Complex Hospital. **Aquichán**, v. 13, n. 2, p. 186–196. Universidad de La Sabana. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1657-59972013000200005&lng=en&nrm=iso&tlng=es>. Acesso em: 10/8/2015.